

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Gildo Lopes de Oliveira Junior¹, Janilson Ferreira Alexandre¹, Sayonara França Durval¹, Tatiane Muniz da Silva¹, Dulcilene Joaquina da Conceição Cardoso¹, Girlan Cândido da Silva²

gildolopes37@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A violência sexual contra a mulher é caracterizada pelas Organização das Nações Unidas (ONU) sendo qualquer ato de violência baseada na diferença de gênero que traga sofrimento, danos físicos, sexuais e psicológicos a mulher de modo que seu agressor utilizasse por intermédio aterrorizar, degradar, humilhar e dominá-las. Trata de um problema social universal que raramente é realizado por prazer sexual. Além do que a violência sexual configurasse como problema de saúde de saúde mundial por provocar sequelas que a mulher levar para o resto de sua vida, de modo que altera todo o seu contexto de vida. ^{1,2,3} **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico de mulheres vítimas de violência sexual. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, a partir da questão norteadora << Da violência sexual em mulheres e seu perfil epidemiológico>> A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados Lilacs, Bireme, Scielo, Sendo selecionados dez artigos. Utilizaram-se descritores booleanos “Violência Contra Mulher” AND “Enfermagem” AND “Serviço de Saúde”. **Resultados:** Segundo os artigos revistos foram encontrados os seguintes perfis de mulheres: caucasianas (60%)^{1,3,4,6,7,8}, 1 grau completo (70%)^{1,4,5,6,7,8,9}, Possuem algum tipo de ocupação (30%)^{5,6,9}, união estável (30%)^{6,8,9}, solteiras (20%)^{3,7}, declaram ter religião (20%) Agressores desconhecidos (20) ^{1,7}, agressores conhecidos (60) ^{3,4,5,6,9,10}, abordadas na rua (20) ^{7,3} com idade média de (20). **Conclusão:** Com base nas literaturas revistas, o presente estudo mostra que qualquer mulher está propícia a sofrer uma violência sexual. Diante do Exposto observa-se que a violência sexual é um fenômeno mundial, tendo como vítimas do problema mulheres cujas as realidades de vidas são distintas, independente de situação civil, religiosa ou que apresentem algum tipo de ocupação. Além do mais as vítimas também correm perigo dentro de suas realidades de vida visto que cerca de 60% dos agressores tem contato direto com a vítima

DESCRITORES: Violência Sexual; Violência contra a Mulher; Serviço de Saúde

¹Acadêmicos de Enfermagem Uninassau

²Mestre em Geografia pela UFPE. Coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia pelo IFPE – Campus EAD. Recife – PE